

Jornal do Pintor

ANO 61

JULHO DE 2026

722



VERNIZ E STAIN

08



QUALIDADE NA PINTURA AUTOMOTIVA

18



PINTOR DESTAQUE

22



PINTOR DE MÊS MBPM (MAIO)

24



HISTÓRIA DA PINTORA

28

Marizeth Carvalho assume a presidência da Abrafati

Em entrevista exclusiva ao **Jornal do Pintor** e à **Revista Tintas & Vernizes**, a profissional contou sobre suas expectativas e sua atuação à frente de uma entidade que representa mais de 80% da produção nacional de tintas



Marizeth Carvalho, eleita presidente do Conselho Diretivo da Abrafati para o biênio 2026-2028

O protagonismo feminino se reforça mais uma vez no setor de tintas! Marizeth Carvalho foi eleita, em junho, como presidente do Conselho Diretivo da Abrafati - Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas para o biênio 2026-2028. A executiva já estava à frente do cargo desde 2025 após a renúncia do antigo presidente, e agora oficializa seu mandato.

A chegada de Marizeth à presidência ocorre em um período decisivo para a indústria de tintas. O setor vive um ciclo de crescimento, com avaliações de suas bases estratégicas e enfrenta mudanças tecnológicas, regulatórias e culturais. Nesse cenário, a liderança de uma executiva com atuação global e profundo conhecimento da cadeia ganha relevância especial.

Com mais de 35 anos de trajetória no setor e formação executiva pela FGV e ESPM, ela reúne experiência em governança, sucessão corporativa e liderança feminina em uma indústria historicamente masculina. Além da presidência da instituição, ocupa posições estratégicas na multinacional PPG, sendo gerente geral da companhia na América do Sul e líder global da plataforma de tintas em pó. Uma das raras executivas brasileiras com atuação internacional, que define diretrizes para mercados como Chile, Paraguai e Uruguai e conduz uma operação de escala mundial.

Prioridades no setor

Segundo Marizeth, sua eleição por unanimidade representa "um voto de confiança" para consolidar o trabalho iniciado em 2025, quando assumiu a condução do plano de trabalho aprovado pelo Conselho. Ela explica que já havia "muito diálogo,

responsabilidade e uma governança bem estabelecida na tomada de decisões", e que a oficialização do mandato reforça essa estrutura, permitindo avançar em agendas mais estratégicas, com visão de médio e longo prazo. Para a presidente, esse novo ciclo simboliza "continuidade e evolução", sustentado pela estabilidade da gestão anterior e pela atuação de "um grupo de conselheiros superativos e preparados, que trazem valiosa contribuição em todas as nossas discussões".

Ao comentar seu estilo de liderança, Marizeth afirma que transparência e ética são princípios inegociáveis. "Independentemente dos pilares, acredito que transparência e ética são a base para que nós possamos conduzir os trabalhos", diz. A partir dessa premissa, ela destaca três prioridades para o biênio: a agenda ambiental e regulatória que, em sua análise, conecta toda a cadeia e exige colaboração; a inovação e o fortalecimento da cadeia para ganho de agilidade, pois segundo ela "agilidade é a palavra do momento, não só para ganhar espaço, mas para se manter vivo"; e a garantia dos padrões técnicos de qualidade e normatização, que permanecem como eixo estratégico da associação. Esses temas, afirma a presidente, serão aprofundados na revisão do planejamento estratégico com visão 2030, processo que considera essencial diante das transformações que vêm ocorrendo no setor.

Desafios da cadeia de tintas

O planejamento estratégico também será o espaço para tratar das incertezas que acompanham a evolução da indústria. Para a presidente, o setor vive um momento em que modelos de negócio, estruturas de mercado e relações entre empresas podem se transformar; e diante disso ressalta que o papel da Abrafati não é antecipar cenários hipotéticos, mas analisar dados, ouvir a cadeia e construir respostas responsáveis para um ambiente em constante mudança.

Nesse contexto, reforça que a Abrafati deve apoiar empresas de todos os portes. "Aqui todos são iguais. Todos têm que ter voz para mostrar suas ideias", afirma Marizeth, destacando que esse é um legado que ela deseja deixar, o de garantir que empresas grandes, médias e pequenas tenham espaço para contribuir com a construção das agendas do setor.

Ela também chama atenção para a diversidade da cadeia de tintas ao ressaltar que cada segmento tem forte influência, especialmente o automotivo, que movimenta tendências e tecnologias. Marizeth comenta ainda a evolução de tecnologias como tintas em pó e soluções sem VOC, que já despontam como tendência em alguns mercados. "Tudo

isso tem que ser discutido", pontua, reforçando que a participação de toda a cadeia é essencial para que o setor avance de forma colaborativa.

A escuta ativa, segundo ela, é indispensável. Ouvir diferentes perfis de empresas é fundamental para desafiar o setor, ampliar interpretações e construir visões de futuro. O programa robusto de governança da Abrafati, com processos, regimentos e códigos de ética e compliance transparentes, também é destacado. "Somos uma entidade que trabalha para o desenvolvimento do setor, com convergência de objetivos, representando o mercado perante os órgãos ambientais e técnicos, sempre em prol de resultados e benefícios comuns", afirma.

Liderança feminina e visão de futuro

Sobre o mercado de tintas, avalia que 2026 será um ano marcado por eventos internacionais e decisões políticas e econômicas no Brasil. Mesmo com desafios, o setor projeta crescimento entre 2% e 2,5%, acompanhando o PIB. "A expectativa é um avanço dentro dessa porcentagem. Consideramos um bom número", diz. Segundo ela, o crescimento deve ocorrer "de forma única, independentemente dos objetivos individuais das empresas".

Ao falar sobre liderança feminina, Marizeth lembra que, anos atrás, seria impensável uma reunião composta apenas por mulheres discutindo tintas. Hoje, isso é realidade e representa evolução. Apesar disso, ela reconhece que ainda há desafios sociais importantes, como a violência contra mulheres, que mostram que a valorização feminina precisa avançar. Mesmo com mudanças positivas, como maior colaboração dentro das famílias, as mulheres continuam acumulando muitas tarefas, mas seguem ocupando espaços e avançando profissionalmente.

Com serenidade e equilíbrio, Marizeth afirma estar pronta para impulsionar a participação do setor e fortalecer objetivos comuns. "Pretendemos estruturar a associação para ter uma base sólida, tornando-se referência em sustentabilidade aplicada à indústria química na América Latina e também uma referência global", diz. Ela lembra que o Brasil é o 4º maior produtor de tintas do mundo e pode ser referência em boa governança. "Acredito que a agilidade e o alinhamento são fundamentais para caminharmos juntos na construção do futuro. Estou pronta para liderar o movimento colaborativo, com mais integração, inovação, responsabilidade e um forte compromisso com a qualidade e sustentabilidade do setor", conclui.



AMIGO PINTOR NÃO USE MISTURAS MÁGICAS

USE TINTAS DE BOA QUALIDADE



Jornal do Pintor

facebook.com/jornaldopintor

www.jornaldopintor.com.br | 11 3739.2500

BAIXE AGORA MESMO NOSSO APLICATIVO. DISPONÍVEL PARA OS SISTEMAS:

